

Quietude

Pe. Zezinho, scj

E B E

Foi ven-do_as coi-sas que_eu vi Foi pro-cu-ran-do_en-ten - dê-las

5 B E

Foi con-tem-plan-do_as es - tre-las Que_eu a-pren-di a re - zar

9 B E

Foi per-gun-tan-do por ti Que se_é ver-da - de que_e - xis-tes

13 B E *To Coda 1 (2ª vez)*

Que não nos que-res ver tris-tes Que_eu co-me-cei a can - tar

17 E

Foi no ba-lan - ço das on-das Foi no mur-mú-rio do mar

21 B E

Foi ven-do_o ven-to que vi-nha, vol-tar Le-van-do_as nu-vens con - si-go

25 E

Foi on-de_as á-guas se_en - con-tram E_os ri-os en-tram no mar

29 B/D# B E *D.C. al Coda*

Que_eu a-pren-di no - va - men-te_a re-zar E me tor-nei teu a - mi-go

33

B E B

tar Que_eu co-me-cei a can-tar Que_eu co-me-cei a can-

37

E

tar

Foi no balanço das ondas
 Foi no murmúrio do mar
 Foi vendo o vento que vinha, voltar
 Levando as nuvens consigo
 Foi onde as águas se encontram
 E os rios entram no mar
 Que eu aprendi novamente a rezar
 E me tornei teu amigo

Foi quando as folhas farfalham
 Numa algazarra sem par
 Foi quando as aves a tagarelar
 Vão procurar seu abrigo
 Foi quando a tarde se esconde
 Lá no outro lado do mar
 Que eu comecei, de repente, a chorar
 E me tornei teu amigo

Foi vendo nuvens e rios
 E vento e chuva e luar
 Foi vendo o sol lá no céu a brilhar
 Iluminando os meus dias
 Foi vendo os grandes mistérios
 Que ninguém sabe explicar
 Foi vendo a vida teimando em voltar
 Que eu descobri que existias